SEMINÁRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ADMINISTRAÇÃO

Faculdade Anhanguera de Ipatinga

Transformação Digital em Pequenas Empresas: O Papel da Tecnologia na Eficiência e Crescimento

Autor(res)

Lucas Figueiredo Santos Melo
Júlia Rodrigues Morais
Gustavo Madureira Cardoso

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A transformação digital tornou-se um dos fenômenos mais relevantes do século XXI, remodelando de maneira significativa a forma como as organizações operam, se comunicam e competem no mercado. Esse processo ultrapassa a simples adoção de tecnologias e envolve mudanças estruturais que afetam modelos de negócio, práticas de gestão, estratégias organizacionais e relações com clientes. No caso das pequenas empresas, a digitalização representa não apenas uma oportunidade de expansão e modernização, mas também uma exigência estratégica diante de um ambiente altamente dinâmico, competitivo e dependente de sistemas digitais.

As pequenas empresas, embora desempenhem papel fundamental na economia, enfrentam desafios específicos, como limitações financeiras, falta de infraestrutura tecnológica, carência de mão de obra qualificada e resistência cultural à inovação. Esses fatores, muitas vezes, dificultam a adoção de ferramentas digitais ou tornam o processo mais lento e fragmentado. Assim, compreender como a transformação digital afeta esse grupo de organizações é fundamental para identificar caminhos que favoreçam sua competitividade, eficiência e sustentabilidade em longo prazo.

Nesse contexto, surge o problema que orienta este estudo: de que maneira a transformação digital impacta a eficiência e o crescimento das pequenas empresas? A partir dessa questão norteadora, a pesquisa busca analisar como tecnologias digitais — como sistemas de gestão, automação de processos, plataformas online e ferramentas de análise de dados — contribuem para melhorar o desempenho organizacional e ampliar oportunidades de mercado.

Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é analisar o papel da transformação digital na eficiência e no crescimento das pequenas empresas. Para alcançar esse propósito, estabeleceram-se como objetivos específicos: identificar os principais benefícios da digitalização para pequenos negócios; verificar os desafios enfrentados durante esse processo; e discutir estratégias que favoreçam a implementação da transformação digital de forma planejada, sustentável e alinhada às necessidades organizacionais.

Objetivo

O bjetivo geral deste trabalho é analisar o papel da transformação digital na eficiência e no crescimento das pequenas empresas. Para alcançar esse propósito, estabeleceram-se como objetivos específicos: identificar os

principais benefícios da digitalização para pequenos negócios; verificar os desafios enfrentados durante esse processo; e discutir estratégias que favoreçam a implementação da transformação digital de forma planejada, sustentável e alinhada às necessidades.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, com o objetivo de analisar os impactos da transformação digital sobre a eficiência, competitividade e crescimento das pequenas empresas. Para garantir a atualidade e relevância do conteúdo, foram selecionadas publicações acadêmicas publicadas entre 2013 e 2023, incluindo artigos científicos completos, livros, dissertações e teses redigidos em português ou inglês. Foram incluídos somente materiais que abordassem diretamente temas como digitalização de processos, adoção de tecnologias digitais, inovação, competitividade e modelos de gestão aplicáveis a micro e pequenas empresas. Como critérios de exclusão, desconsideraram-se resumos, textos sem revisão por pares, publicações de opinião e revisões secundárias.

A coleta dos estudos foi realizada em bases de dados e repositórios amplamente reconhecidos, tais como Google Scholar, SciELO, Periódicos CAPES, ResearchGate, ScienceDirect e SpringerLink. As buscas foram orientadas por descritores como transformação digital, inovação, automação, marketing digital, competitividade, e sustentabilidade empresarial. Após a seleção, os materiais foram avaliados qualitativamente por meio de leitura exploratória e analítica, identificando-se padrões, benefícios, desafios e estratégias relacionadas ao processo de digitalização em pequenas empresas. A partir dessa análise, organizou-se um conjunto de categorias temáticas que serviram de base para a construção da discussão dos resultados.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciaram que a transformação digital exerce impacto significativo na eficiência operacional, na capacidade de inovação e na competitividade das pequenas empresas. A adoção de tecnologias como softwares de gestão integrada (ERP), plataformas de e-commerce, sistemas de automação e ferramentas de análise de dados permitiu maior controle dos processos, redução de custos, diminuição de erros e agilidade na tomada de decisão, corroborando estudos de Westerman, Bonnet e McAfee (2014) e Morais et al. (2022). Observou-se que, mesmo em contextos de restrição financeira, soluções simplificadas ou baseadas em nuvem possibilitaram melhorias expressivas na produtividade e no desempenho organizacional.

Além dos resultados operacionais, verificou-se que a transformação digital promove mudanças estruturais na cultura organizacional das pequenas empresas. Treinamentos contínuos, capacitações em ferramentas digitais e ações voltadas ao desenvolvimento do capital humano reduziram resistências internas, aumentaram o engajamento das equipes e favoreceram a criação de ambientes mais inovadores, como destacado por Drucker (2011) e Tidd e Bessant (2018). A literatura indica que o fator humano é determinante: tecnologias só geram impacto quando incorporadas a uma cultura que valoriza aprendizagem, adaptação e colaboração.

A revisão também mostrou que as pequenas empresas enfrentam desafios relevantes na implementação digital, especialmente relacionados à falta de recursos financeiros, carência de conhecimento técnico e ausência de planejamento estratégico, conforme apontado por Rogers (2016) e Sebrae (2021). A resistência cultural e a inexistência de departamentos formais de TI dificultam a integração dos sistemas e aumentam a dependência de serviços terceirizados. Ademais, questões de segurança da informação emergem como ponto crítico: a falta de políticas de cibersegurança, sistemas desatualizados e ausência de protocolos básicos ampliam a vulnerabilidade a ataques, enquanto boas práticas — como autenticação multifatorial, backups e criptografia — fortalecem a continuidade operacional (Silva & Nascimento, 2020; OECD, 2021).

Outro resultado relevante refere-se ao papel do apoio institucional e dos ecossistemas de inovação. Programas públicos, incubadoras, aceleradoras e parcerias com universidades facilitaram acesso a capital, infraestrutura e conhecimento, reduzindo o risco de investimento e ampliando a capacidade absortiva das empresas (OECD, 2021; Morais et al., 2022). As evidências indicam que ambientes colaborativos favorecem experimentação tecnológica, compartilhamento de recursos e difusão de práticas de gestão digital, potencializando o impacto das iniciativas de transformação digital.

Por fim, identificou-se que a digitalização também aprimora a experiência do cliente e contribui para a sustentabilidade organizacional. Tecnologias como CRM, automação de marketing, analytics e integração omnicanal aprimoraram atendimento, personalização e fidelização (Brennen & Kreiss, 2016; Schwab, 2016). Simultaneamente, a digitalização de processos reduziu desperdícios, consumo de insumos e impactos ambientais, aproximando pequenas empresas de modelos mais sustentáveis e alinhados às demandas contemporâneas (Tidd & Bessant, 2018). Assim, os resultados demonstram que a transformação digital, quando planejada e integrada à estratégia empresarial, fortalece não apenas o desempenho econômico, mas também a responsabilidade social e ambiental.

Conclusão

A presente pesquisa alcançou o objetivo proposto ao investigar o papel da transformação digital na competitividade e no crescimento das pequenas empresas, demonstrando que a adoção de tecnologias digitais não se limita apenas à modernização de processos, mas representa uma estratégia essencial para a sobrevivência em um mercado altamente dinâmico. Verificou-se que a digitalização contribui para a eficiência operacional, para a inovação contínua e para a melhoria da experiência do cliente, oferecendo condições de competitividade até mesmo frente a organizações de maior porte. Dessa forma, pode-se afirmar que o problema de pesquisa foi respondido, uma vez que ficou evidente como a transformação digital se configura como um diferencial estratégico para pequenos negócios.

Contudo, também foi possível constatar que a transformação digital apresenta desafios importantes, especialmente quando se trata das limitações financeiras, técnicas e estruturais enfrentadas pelas pequenas empresas. A ausência de planejamento digital integrado, a carência de capacitação de colaboradores e a falta de apoio institucional dificultam a consolidação de estratégias mais robustas de inovação. Assim, embora os objetivos tenham sido alcançados, fica claro que as barreiras ainda persistem, reduzindo o ritmo e o alcance da digitalização em determinados contextos. Essa constatação reforça a necessidade de políticas públicas mais consistentes e de maior engajamento dos próprios gestores na condução da mudança cultural e organizacional que a digitalização exige.

Como recomendação, destaca-se a importância de novos estudos empíricos que analisem casos práticos de pequenas empresas em diferentes setores e regiões, de forma a compreender como as especificidades locais influenciam a adoção de tecnologias. Pesquisas futuras também podem aprofundar a relação entre digitalização e sustentabilidade, explorando de que maneira os pequenos negócios podem alinhar inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental. Por fim, este trabalho contribui para ampliar a reflexão sobre a relevância da transformação digital, estimulando tanto gestores quanto formuladores de políticas a reconhecerem o papel central da tecnologia para a competitividade, o crescimento e a sustentabilidade das pequenas empresas.

Referências

BRENNEN, Scott; KREISS, Daniel. Digitalization. In: JENSEN, Klaus Bruhn et al. (eds.). The International Encyclopedia of Communication Theory and Philosophy. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2016. p. 556–566.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MORAIS, Rodrigo da Silva; SOUSA, Daniel Ferreira de; LIMA, Patrícia Gomes de. Transformação digital em pequenas empresas: impactos e desafios. Revista de Administração Contemporânea, v. 26, n. 4, p. 1-20, 2022.

OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development. The Digital Transformation of SMEs. Paris: OECD Publishing, 2021.

ROGERS, David L. Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital. São Paulo: Autêntica Business, 2016.

SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro, 2016.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Transformação digital nas micro e pequenas empresas brasileiras. Brasília: SEBRAE, 2021.

SILVA, José Carlos; NASCIMENTO, Fernanda Alves. Segurança da informação em pequenas empresas: desafios e estratégias. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 16, n. 42, p. 205-220, 2020.

TIDD, Joe; BESSANT, John. Gestão da inovação. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

WESTERMAN, George; BONNET, Didier; MCAFEE, Andrew. Leading digital: turning technology into business transformation. Boston: Harvard Business Review Press, 2014.